

## I. INTRODUÇÃO

A ANACOM convida a SUMAMÓVIL, S.A. (“**SUMAMÓVIL**”) a contribuir para a consulta pública sobre o Plano Estratégico do Espectro (“**PEE 2022**”), publicada a 14 de setembro de 2022 no seu website.

Ao abrigo do procedimento de consulta do artigo 10º da Lei das Comunicações Eletrónicas, o projeto de decisão do PEE 2022 vem rever os critérios e princípios estratégicos aplicáveis ao espectro de radiofrequências definidos na versão de 2016.

Tendo presente o carácter evolutivo e dinâmico da utilização do espectro e da sua gestão, este deve ser atualizado regularmente e à medida que surjam acontecimentos a nível nacional, regional e/ou internacional, com impacto na gestão do espectro e na estratégia apresentada.

Não obstante a fase embrionária da sua operação, na medida em que pretende vir a ser um operador relevante no mercado nacional, não quer a SUMAMÓVIL deixar de contribuir para todos os debates que possam trazer mais e melhores serviços aos consumidores e ao setor no seu todo.

O presente documento deve ser entendido no enquadramento geral da consulta a que se refere, devendo ainda entender-se como traduzindo a sua melhor opinião tendo em conta os dados disponibilizados e o prazo de resposta. A SUMAMÓVIL está disponível para em momento futuro alargar, complementar ou esclarecer o âmbito dos comentários que se seguem.

## 2. COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

O espectro de radiofrequências é um recurso público cuja utilização é fundamental ao apoio de um leque variado de atividades empresais, industriais e científicas.

A gestão do espectro de radiofrequências, no entanto, muitas vezes não tem acompanhado os avanços tecnológicos galopantes das últimas décadas que abriram portas ao uso de comunicação baseadas em transmissão de radiofrequências (desde redes e serviços de comunicações eletrónicas à defesa nacional), estando sujeito a grandes pressões que o tornam num recurso cada vez mais escasso e procurado. Precisamente por isso, acreditamos ser premente e urgente que o espectro seja sujeito a uma gestão eficiente, dinâmica e cuidada, fulcral para o crescimento económico e transformação digital.

Assim, a SUMAMÓVIL sugere que o acesso a este recurso público seja o mais aberto possível, permitindo que empresas de outros setores, que não necessariamente operadores tradicionais de comunicações eletrónicas, possam dispor de frequências para auto-produção (redes privadas). Precisamente, deve promover-se uma política de gestão que incentive a utilização flexível e eficiente do espectro na maior medida possível, ou seja, é fulcral que sejam disponibilizados recursos e processos (v.g. códigos, numeração, etc.) de forma que as empresas possam aceder a frequências que lhes permitam fornecer serviços a si próprias que não passem necessariamente pelos operadores estabelecidos.

Deste modo, uma plataforma independente, como a SUMAMÓVIL, poderia operar, no futuro, como um fornecedor de infra-estruturas para este segmento.

A SUMAMÓVIL está disponível para apresentar e discutir com maior detalhe as sugestões aqui deixadas.

Lisboa, 13/10/2022

A handwritten signature in blue ink, consisting of a series of fluid, connected strokes that form a stylized name.

SERGIO CANO FERRER  
**SUMAMOVIL Portugal, S.A.**